

O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

A Festa Escolar

Um grande pensador, o mais extraordinario poeta do seculo XIX, Victor Hugo, disse que as vinte e cinco letras do alphabeto davam mais luz que todas as constellações celestes.

Esta affirmação do genio da poesia, poderá parecer algum tanto hyperbolica; mas nem por isso deixa de ser essencialmente verdadeira.

E o alphabeto a materia prima de que se fórma o mundo das letras, a via lactea que conduz aos páramos azues da sciencia e da arte, os polos do eixo em que gravita a intelligencia humana.

Na escola ascendente dos progressos litterarios e scientificos, a escola primaria representa o primeiro passo, o mais difficil talvez, de essa escada florida do saber, que, á semelhança da de Jacob, se apoia na terra para ir penetrar no céo.

Como na visão biblica, sobem e descem por ella os anjos, quasi alados, da risonha infancia, flor em botão, arbusto insipiente, que amanhã se ha de tornar em razonados fructos.

A instrucção primaria é o prologo do poema que o homem começa a soletrar no berço; a secundaria é o conto esperançoso da adolescencia, caminhando de olhos fitos na estrella do futuro; a superior é o hymno triumphal da idade viril, prolongando-se pela vida fora até terminar no tumulo.

Terminar, não: a sciencia não acaba com o homem porque é eterna. Transmite-se de geração em geração, no decorrer dos seculos, como apanagio que é da humanidade.

O espirito, ao separar-se do envólucro terrestre, volve a reintegrar-se no infinito da sabedoria e do amor, que são attributos de Deus.

Toda a grandeza moral se resume em tres capitulos: a instrucção, a bondade e a virtude. O primeiro

é a obra dos nossos mestres e dos bons livros; os segundos são o dote da natureza, depurado e enriquecido pela educação que nos ministram nossos paes.

E a creola que dá á mocidade as primeiras luzes do ensino; é ella que lhe rasga as trevas da ignorancia, que lhe prepara a intelligencia para entrar mais tarde nas differentes materias que constituem os cursos superiores a que ella se destinar.

A educação do nosso povo é um dos problemas que mais devem ser estudados, pois, a meu vêr, da sua solução depende em grande parte o futuro da nossa patria.

Não é unicamente á falta de escolas que se deve attribuir o estado de atrasamento em que elle se encontra. Uma outra causa se me afigura de grande importancia em concorrer para o diminutissimo desenvolvimento da instrucção: o não haver entre nós quasi nenhuma curiosidade de espirito.

Ora essa curiosidade é o effeito de tudo aquillo em que as artes e as sciencias se revelam.

Realisem-se conferencias; deem-se grandes concertos de boa musica ao ar livre; organisem-se exposições; veremos então que o povo terá n'isso um estímulo e mais depressa procurará a escola.

N'um paiz como o nosso, os filhos do povo assim que chegam á idade propria de entrar para a escola, já trabalham, já ajudam os paes no seu labor quotidiano. E tendo o dia todo occupado, sómente á noite podem educar-se e receber os influxos de tão benéfica luz — a instrucção. Portanto o estabelecimento de grande numero de cursos nocturnos, seria um dos meios que melhores resultados dariam.

Estas resumidas linhas obedecem a um duplo proposito: prestar a minha modesta homenagem á brilhante festa escolar do dia d'hoje e felicitar a digna e

prestimosa Direcção da Sociedade 1.º de Dezembro pelo elevado pensamento da organização da escola da mesma sociedade.

ERNELO FRANÇA.

Kermesse

No preterito domingo houve kermesse na Praça Serpa Pinto cujo producto será para a formação de uma corporação de bombeiros n'esta villa. As sortes eram vendidas por gentis meninas da nossa primeira sociedade auxiliadas por alguns dos nossos mais respeitaveis cavalheiros.

Aquella sympathica festa foi abrilhantada até ás onze horas da noite pela distincta phylarmonica 1.º de Dezembro, sob a regencia do seu habil mestre, o nosso amigo Balthazar Manuel Valente.

Affluu muito povo.

Chafariz

Pela 1 hora e meia de 10 do corrente inaugurou-se o chafariz do Largo da Caldeira, sendo por essa occasião lançados ao ar muitos foguetes.

E' mais um melhoramento com que a actual camara dota esta villa bem digno do geral apoio de todos os aldegalenses.

Vindimas

Estão a terminar as vindimas n'esta região. Ha muito menos vinho que o anno preterito mas na qualidade não é inferior.

Ao menos valha-nos isso.

Abriu no dia 1 do corrente o collegio da sociedade phylarmonica 1.º de Dezembro para ensino de instrucção primaria e secundaria. Tem 65 alumnos e é seu director e professor o nosso amigo Antonio Rodrigues Calleiro, auxiliado pelo sr. Antonio Maria da Silva, como ajudante, para o ensino de primeiras letras.

EDUCAÇÃO

«On façonne la plante par la culture et l'homme par l'éducation.»

Rousseau.

No decorrer tormentoso dos tempos actuaes, em que tudo *finje* buscar, no horizonte das idéas sublimes, o progresso que ha de emancipar o homem dos ferros que lhe apertam os pulsos,—em lugar de tudo correr para o bem, para o dever e para a virtude, tudo mais se atola no mal, no desvario e no vicio, apellidando de *retrograda, carrola, estúpido e ignorante* aquelle que tem a *supina ignorancia* de reparar n'isso.

Os ideaes mais puros que, como o sol d'abril, querem ou parecem querer romper as trevas da *bestialidade inextinguível*—depois de luctar denodadamente pelo desenvolvimento intellectual do homem — cae, sem amparo, sem alento, coberto de escarneos e oprobrios que veem, qual derrubador tufão soprado pelo vento boreal dos *espiritos modernos*.

Quanto mais se aperfeiçoa a cultura das plantas nos nossos pomares, nas nossas hortas e campos, tanto mais se descuidam os interesses da educação do homem, tratando-o como simples porção de materia, como simples animal, sem espirito, desprovido de razão,—fazendo dos medicos nada mais que uns *alveitares* — dos educadores da mocidade, nada mais que uns domadores de pequeninas feras!

Oh! como o grito da verdadeira liberdade havia de soar, um dia, puro, angelical, perfumado nos jardins da civilisação, soltado por todos os peitos a quem o leite puro do verdadeiro progresso alimentasse de uma maneira sã... impecavel!...

Como os vindouros haviam de abençoar, bem-dizer, louvar a nossa idade, pelo firme e alto ideal

que podiamos legar-lhe, sendo essa idade, como podia ser, chamada *a idade de diamante* da creança humana!

Emancipem-se os espiritos modernos das más superstições; mas não chamem superstição ao que o nosso espirito, a nossa razão affirma existir!

Procure-se o caminho do progresso, mas por uma vareda perfeitamente recta que a elle conduza.

Procure-se o progresso em factos e não em simples e voadoras palavras que, como a cinza soprada pela aragem, assim desaparecem para sempre nas trevas do esquecimento!

Proibam-se os maus escruplos!

Fechem-se, desmoro-nem-se os lupanares e não se façam leis que permitam e até *auxiliem* os estabelecimentos pútridos onde se consómem existencias em plenas noites de orgia!

Eduque-se a mulher porque é ella — a mulher, a mais segura vereda que pôde conduzir-nos ao verdadeiro progresso!

Com muito criterio disse alguém que ella podia ser: — *a estrella do bem* — ou a *consócia do mal*! Seja a estrella do bem! Estudem-se-lhe os arcanos mais reconditos do seu coração, por segredo dos quaes ella sabe arrastar um homem, uma familia, uma cidade, uma nação inteira!

Esquadrinhem-se bem as suas particularidades sublimes que podem levantar á bitola que se idealiza—todos os corações que se lhe approximam; e que, se á primeira vista nenhuma importancia tem, podem desmoro-nar completamente tudo o que sonharmos de mais puro, deitando por terra as nossas idéas mais elevadas e mais seguras!

Desgraçadamente — a classe que mais pôde fazer para o bem e levantamento do povo — a classe do professorado primario tem, a par de lúcidas intelligencias femininas, a par dos melhores exem-

plares—quem pouco ensine por palavras e quem muito seduza pelo mau exemplo!

Porque se não escuta n'estes casos a voz do povo e se não bane por completo d'esta prestimosa e acabrunhada classe a cizania mortífera que tudo avassala—sem mesmo ter a propria consciencia d'isso?!

Samouco

Retiraram já todas as familias de Lisboa que aqui estavam veraneando e que tanta alegria deram a esta localidade durante a sua permanencia. Samouco voltou á sua habitual pacatez. As vindimas terminaram, sendo a colheita muito regular. Uns chuviscos que teem cahido são prenuncio de que o inverno não vem longe e indicam-nos a necessidade de mudar de *toilette*.

—Na igreja parochial tem-se realisado com concorrencia de fieis o mez em honra de nossa senhora do Rozario, havendo práticas feitas pelo rev. C. Nunes.

—Retirou já ha dias de esta localidade o nosso presado amigo Antonio Borges Sacoto, que tantas sympathias conquistou durante a sua permanencia n'esta terra como pharmaceutico. Oxalá que a sua ausencia não seja demorada e que dentro em breve o possamos abraçar e gosar da sua convivencia.

—No goso de licença encontram-se aqui os nossos amigos José Frago e Mamede Arvellos, respectivamente pharmaceutico em Lisboa e sargento de infantaria.

—Retirou hontem para Lisboa, onde vae cursar a Escola Normal a sr.^a D. Michaela Formosinho Arvellos, mana da distincta e illustrada professora d'esta localidade. Ao caes de embarque foram muitas pessoas apresentar os seus cumprimentos de despedida á sympathica menina.

(Correspondente).

CHRONICA DE LISBOA

Descutiu-se acaloradamente nas côrtes a prepotencia policial exercida no dia 4 de maio sobre cidadãos indefezos na estação da Avenida. Grande quantidade de povo estava alli esperando o sr. Bernardino Machado e á chegada do illustre democrata fez-lhe uma demonstração affectuosa, com salvas e palmas. Pois a policia, com uma brutalidade inaudita, começou então acutilando o povo, distribuindo pranchada sem dó nem consciencia, n'uma selvageria sem nome.

O mais curioso do caso é que ninguem agora toma a responsabilidade de ter dado essa ordem á policia. Não foi o sr. Hintze Ribeiro, que então era presidente do conselho de ministros; não foi nenhuma entidade superior da policia; quem foi então?

O sr. Hintze Ribeiro atira as responsabilidades para cima do sr. João Franco, por não ter mandado fazer uma syndicancia para se apurar quem foi de facto o auctor de tal arbitrariedade. Ora o ministerio do sr. Hintze ainda esteve quinze dias no poder e durante esse tempo podia muito bem ter-se feito essa syndicancia. Apareceu com effeito um relatório de um empregado superior da policia, mas que no fim de contas, nada explica. O que se sabe é, que o povo, que paga para sustentar a policia, foi espancado barbaramente por aquelles que teem obrigação de o defender.

O povo, que se vê espoliado de todos os direitos que lhe pertencem, está fazendo tambem syndicancia, e no dia em que tudo sahir a limpo, ha de castigar severamente todos os que o exploram e menosprezam por mais alto que estejam collocados.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Sessão da camara

Em sessão de 10 do corrente, foi resolvido o seguinte:

Estrumes. — Foi fixado em 900 réis o preço de cada carrada de estrume da limpeza pública d'esta villa.

Horario. — Foi organizado um horario para a entrada, matança e pesagem do gado no matadouro municipal d'esta villa.

Escola na Atalaya. — A camara informou o sub-inspector d'este circulo ser de absoluta necessidade e de um grande melhoramento a creação de uma escola mixta no logar d'Atalaya, tomando a responsabilidade do fornecimento da casa para a referida escola, mobilia e utensilios escolares.

Material de incendios. — A sociedade Phylarmonica 1.^o de Dezembro, d'esta villa, officiou á camara pedindo para se utilizar do material de incendios, visto ter formado uma corporação de bombeiros voluntarios.

A camara resolveu pôr á disposição da direcção da Sociedade todo o material necessario, comtanto que a mesma direcção tome inteira responsabilidade do mesmo material.

Terreno na Atalaya. — Foi deferido um requerimento de Pedro Lopes pedindo á camara para pôr em arrematação uma porção de terreno no logar da Atalaya, a fim de poder adquirir-o.

Da administração do concelho. — Pedindo providencias sobre uma propriedade que ameaça ruinas sita na rua da Misericordia, d'esta villa, de Antonio Ramos Cardeira, morador em Lisboa e informando que na rua do Lagar da Cera, d'esta villa, existe um cano completamente entulhado, do que resulta mau cheiro, prejudicial á saúde pública.

Arrematação. — Deliberou-se que se annunciasse as arrematações da casa da

venda do peixe, imposto no vinho n'esta villa, Sarihos Grandes e Canha guindaste e terrenos no Caes, illuminações das freguezias de Canha e Sarihos Grandes.

Partido Republicano

A Comissão Municipal Republicana de Aldegallega participa que as listas para a inscripção dos cidadãos d'este concelho, como membros do referido partido, se acham patentes nos seguintes logares: rua do Conde, em casa dos srs. José Cypriano Salgado Junior e Antonio Rodrigues Calleiro Junior; rua Direita, nos estabelecimentos dos srs. Feliciano Soares Canastreiro e José Leonardo da Silva; rua do Caes, no estabelecimento do sr. Antonio Marques Peixinho.

DECLARAÇÃO

Antonio Ferreira dos Santos declara que não paga divida alguma contrahida por sua mulher Maria Rosa dos Santos ou Maria dos Santos Mingates, visto tel-o abandonado e a seus filhos em 4 de agosto findo e levado consigo valores importantes.

Desastre com arma de fogo

Na madrugada de 8 do corrente, em Rio Frio, Mariano Inverno, que alli fôra caçar, encostou a espingarda a si collocando-a com os canos para o peito; a espingarda estava armada e a um pequeno movimento do corpo que o infeliz fizera disparou-se, apanhando-o em cheio no peito. Immediatamente conduzido para esta villa, a meio caminho falleceu. Tinha 30 annos e era natural de Valle da Villa, freguezia d'Amareleja.

Festa escolar

E' hoje, ao meio dia, que no theatro d'esta villa começa a Festa Escolar, cujo programma é o seguinte:

1.^o Discurso de abertura pela ex.^{ma} Sr.^a D. Elvira

Esther Almeida Lagôa. Intervallo concedido aos oradores inscriptos e aos que na occasião pedirem a palavra.

2.^o—Hymno das escolas cantado pelas creanças e acompanhadas pelo sexteto e pela phylarmonica 1.^o de Dezembro.

3.^o — Symphonia pelo sexteto.

4.^o Recitação de varios trechos litterarios pelas creanças.

5.^o Dissertação sobre a instrucção, pelo Ex.^{mo} Sr. Manuel Paulino Gomes.

6.^o—Poesia—As mães—de Joaquim dos Anjos, recitada pelo Ex.^{mo} Sr. Justiniano Gouveia.

7.^o—Pelo sexteto. Distribuição de premios ás creanças e «lunch».

Ao «lunch» tocará a phylarmonica 1.^o de Dezembro varios trechos do seu repertorio.

Intervallo.

8.^o—Pelo sexteto.

9.^o—Recitação de varios trechos litterarios pelas creanças

10.^o—Poesia «As creanças», de Alvaro Valente, recitada pelo ex.^{mo} sr. Antonio Saloio Junior.

11.^o — Allocução pelo ex.^{mo} sr. Alvaro Valente.

12.^o—Poesia recitada pelo ex.^{mo} sr José de Mira Reis.

13.^o—Poesia «O martyr» pelo ex.^{mo} sr. Fernando Calado Ramos.

14.^o—Hymno das Escolas cantado pelas creanças.

Theatro

A récita que no numero passado haviamos noticiado para 11 do corrente, ficou transferida para hoje, havendo baile em seguida.

Deve ser uma noite bem passada.

Julgamentos

Responderam no tribunal judicial d'esta villa e foram condemnados Antonio Luiz Bôlo, em 60 dias de prisão e Maria Cauteleira, em 30. Aquelle por offensas corporaes e esta por furto de gallinhas.

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christia-
no

CAPITULO IV

O amigo do Rudolph

Diga ao doutor Bourdet que estou em conferencia com o commandante e peça-lhe que espere um momemto, disse o senhor Ferbach.

—Porque não o recebe já? perguntou o commandante detendo com um gesto o soldado que ia sahir.

E proseguiu:

—Lembro-me bem dos nomes que ha bocadinho me citou e esse doutor pertence ao seu conselho municipal. Agora já lhe disse tudo o que tinha a dizer. Todos os protestos são inuteis. Não diminuirei nem um centimo as minhas pretensões; por consequencia a nossa conversa já não tem razão para se prolongar. Fale com o doutor, diga-lhe quaes são as nossas exigencias e não se esqueça de que a metade da quantia que lhe peço deve ser-me entregue á manhã antes do meio dia. Adeus, senhor administrador.

—Juro-lhe, commandante, que a indemnisação de guerra que nos reclama é mais do que excessiva e que estamos na impossibilidade absoluta de a pagar.

—A palavra impossivel não é franceza, respondeu ironicamente o official. Tenho a certeza de que ha de pagar

essa quantia á hora exacta. Não se esqueça tambem de que no prazo de oito dias me ha de apresentar o culpado que lhe pedi. Se não o encontrar, ver-me hei na obrigação, passando esse prazo, de appellar outra vez para as suas finanças. Avalio em dez mil francos por cabeça os trinta homens que foram mortos hontem. Terá de pagar uma contribuição de trinta mil francos. Queira reflectir n'isso. Até á vista, senhor administrador.

O commandante von Hierfel tinha conquistado a um e um todos os seus postos debaixo das balas dos inimigos; citado muitas vezes na ordem do dia do exercito pela sua valentia, pelas notaveis qualidades que tinha mostrado no exercicio do seu commando e pelo espirito de sagaz iniciativa de que dera provas em occa-

siões difíceis, era considerado como um militar de grande futuro.

Para elle, o senhor Ferbach, com as suas subtilezas e a sua eloquencia miuda de tabellião, não era um adversario muito temivel. Divertia-se intimamente com o trabalho que elle tinha para elaborar as suas phrases e deixava-o falar complacentemente, cortando-lhe de quando em quando os periodos com uma palavra secca ou um sorriso breve de motejo. Animado de um odio feroz para com os francezes, sentia uma alegria immensa em brincar com aquelle bom homem, como um gato brinca com um rato.

Todas as razões de justiça e de humanidade que o administrador de Erslein podia invocar em apoio da sua causa, longe de abrandarem a alma do commandante Hierfel, não faziam

senão robustecel-o mais nos seus intentos vingativos. Inexoravel na sua vontade, inabalavel nas suas resoluções, não dava ouvidos senão á má vontade que tinha e prometia a si mesmo não sahia d'aquella villa, cujos habitantes tinham tido a audacia de irem, com as armas na mão, ao encontro das tropas de sua magestade o rei Guilherme, senão depois de ter despejado completamente todos os cofres publicos e particulares.

O doutor Bourdet entrava na occasião em que o commandante se despedia do administrador. Tbcaram ambos um cumprimento rapido e frio.

(Continua).

LITTERATURA

A actriz

Dedicado á «chanteuse» Maria Amélia

Bésila, linda filha d'um distincto militar, tivera desde creança uma paixão, um desejo, uma attracção que a atormentava: o theatro.

Desejava ser actriz, ser recebida em público no meio de palmas, no meio do entusiasmo dos applausos, fazer-se admirar, transformar o seu talento n'uma facil escada por onde subiria á gloria.

Esta idéa louca, ao principio tomada como creança por seus paes, acompanhava-a, obsecava-a, perseguia-a de tal modo que ás vezes quando assistia a alguma récita, a sua imaginação, exaltada pelos sonhos embalados desde pequena, fazia-a convencer que era ella, essa que tinha ahí deante de si a electrizar com o olhar, a dominar com a phrase, a conquistar com a graça!

Ah! se não fosse elle, se não fosse a imagem querida de Leonel, que se aposára do seu coração, já certamente havia fugido a seus paes, desprezando tudo; tudo deixando para seguir essa vida que lhe sorria, essa vocação artistica que sentia dominar-lhe os nervos. Mas não o faria, não, tinha bem presente na memoria o juramento de Leonel, sabia bem que elle nunca se casaria com ella se tal fizesse.

Por isso resignava-se, procurava esquecer esse sonho e embalava na mente a visão d'um futuro meigo e bem acompanhado de seu maridinho e tendo uma creança linda a brincar-lhe sobre os joelhos: o seu filhinho. Assim passava o tempo, ora dominada pela sua vocação, ora pelo amor e a sua vida seguia hesitante entre dois sonhos, entre duas venturas ambas bellas, mas differentes, cujas realizações se afastavam destruindo-se uma á outra. Um dia a primeira d'ellas foi mais forte, não pode resistir. Fugir de casa com o coração oppresso, sustendo a custo as lagrimas de saudade pelo seu passado puro e cheio d'amor.

Escreveu a Leonel pedindo-lhe perdão e que a continuasse a amar que ella se conservaria sempre virtuosa e fiel.

Ao receber esta carta, elle soffreu muito, mas o amor venceu e perdoou-lhe resignado, mas jurára que não se casaria com el-

la se fosse actriz e cumpriria esse juramento custasse o que custasse.

O seu amor era agora sem esperança porque sabia que ella tambem nunca poderia ser sua amante, porque isso ia contra os principios de virtude em que tinha sido educada, mas amal-a-hia sempre, mas o seu amor platonico era esteril e triste.

Passam-se annos sobre annos, Bésila, á custa de trabalho e devido ao seu talento, é actualmente uma das glorias do theatro, é a actriz da moda, legiões de admiradores se curvam á sua passagem fazendo-lhe a côrte, mas ella conserva-se fria a qualquer manifestação de amor.

A sua vida é um riso, um cantico de triumphos, uma série de successos, o seu nome é pronunciado com respeito e admiração. Está no apogeu da sua vida, é bella e nova ainda. possui o talento, o genio, uma palavra sua é um oráculo, a sua conversação uma honra, emfim realisou-se o seu sonho de gloria, sente-se grande, orgulha-se de si mesmo!

E Leonel?
Segue-a sempre fiel ao seu amor, mas tambem no seu juramento. Ella é feliz, é invejada e nem sequer o seu amor sem esperança lhe escurece um pouco a auréola de felicidade que se lhe expande na fronte.

Mais annos se passam, Bésila já está velha, cançada. E' rica muito rica mesmo, mas a sua cabeça outrora activa e corvada pelos louros dos triumphos está curvada ao peso dos annos. Da sua vida restam só recordações agradaveis e saudosas, na sua casa cada objecto tem uma historia, cada pequeno bibelot recorda uma tempestade de applausos.

N'esta occasião está ella á janella do seu palacete, junto a si Leonel quasi um ancião fita-a com o mesmo alhar apaixonado, é velho mais o seu amor ainda é puro e verdadeiro como dantes.

De subito Bésila empallidece, o olhar torna-se-lhe fixo e brilhante, duas lagrimas lhe rolam peles faces já rugadas.

O que ella fita, é um gracioso par que passa alegre e feliz, cheio de amor e vida, fitando em pequeno adoravel, que salta adiante d'elles. O pequeno para, por um pouco, olha

Bésila, os seus caracos pretos emmoldurando a sua face pallida tem uma belleza mystica que attrahe, os seus olhos negros e grandes como o cabello denotam intelligencia e vivacidade. Esse olhar pouco dura, volta a cabeça e continua no seu caminho com o saltitar feliz que compára as creanças ás avesitas. Atraz d'elle seguem os paes de braço dado bem unidinhos envolvidos n'uma atmospheria de felicidade que encanta.

Bésila a altiva e gloriosa actriz cahe de joelhos a chorar dizendo a Leonel:

Sou muito infeliz!
Elle comprehende então, era a visão do seu outro sonho que passara ante os olhos da sua amada mas agora bem cruel porque representava o irremediavel o passado.

FIRMO NETTO.

Germana

E' este o titulo de um interessante conto que recebemos do sr. Cassiano Augusto Gaspar, que, por nos chegar depois do que hoje publicamos fica para o proximo numero.

Anniversario

No dia 9 do corrente festejou o seu anniversario natalicio o sr. Joaquim Guerreiro da Fonseca, digno director e professor da Escola Popular. O sr. Guerreiro deu a todos os seus alumnos um delicado copo d'agua.

Nota semanal

Calino deu em perdulario e o genro intentou um processo, dando-o por demente.

Calino inconsolavel, conta a todos os amigos:

--Então não querem saber? O patife do meu genro deu-me por dormente e sou eu a primeira pessoa que se levanta mais cedo lá em casa!

ANNUNCIOS

Na horta do Bessa, d'esta villa, ha já eucalyptos capazes de se plantar, que se vendem em vasos ou sem elles.

VENDE-SE

Uma morada de casas altas e baixas, em muito bom estado, com quintal, sitas na rua da Misericordia, d'esta villa.

Quem pretender pôde dirigir-se a Antonio Dias Capella, n'esta mesma villa.

FAZENDA

Arrenda-se urna na quinta da Espinhosa. Trata-se com Antonio Ferreira dos Santos em Sarilhos Grandes.

SEBO

Vende-se, derretido, de primeira qualidade a réis 2\$400 cada 15 kilos. Quem pretender dirija-se a A. L. Salgado & Irmãos ou a José Paulo Relogio, n'esta villa.

VENDE-SE

Palha de trigo enfarda-

da, aos wagons, posta em qualquer estação pelo caminho de ferro, entre Setubal e Barreiro, a 100 réis os 15 kilos. No armazem, a 200 réis e a 180 réis cada fardo.

Pedidos a João Martins Gomes, Moita.

TRESPASSE

Trespasa-se o HOTEL ALEMTEJANO com todos os seus pertences, sito na rua do Caes, d'esta villa, com frente para a rua do Tenente Valadim.

Quem pretender dirija-se ao proprietario do referido hotel, o sr. Manuel Cypriano Pio, n'esta villa.

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA



279

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importância já paga.

RUA DO POÇO, 2 — ALDEGALLEGA

NOVA MERCEARIA HESPANHOLA

DE

EUSTAQUIO MUNHOZ & IRMANOS

Vendas por atacado e a miúdo de géneros vindos directamente de Hespanha, como PIMENTÃO doce e picante, herva doce, cominhos, etc., etc. Bacalhau, azeite de 1.ª qualidade, assucar, café, chá, manteiga, arroz nacional e estrangeiro e muitos outros artigos de 1.ª qualidade pelos preços de Lisboa. Ir á Rua do Caes, debaixo, da

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

275

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOYO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

ALDEGALLEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.^a e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS

A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas»

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO-BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variauíssimos d'esta contenda entre a poderosa taglattera e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão a GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos, que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA

NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.^a

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.^o Tomo

REIS & ANINO

→ COM ←

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se deapparehos de distillação continua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorizador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

260

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSE MARIA DOS SANTOS—ALDEGALLEGA

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito egual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, sera feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio
A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 193, 1.^o—PORTO.

A CIDADE E OS CAMPOS

Revista illustrada mensal dos Armazens Grandella, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, acompanhados de 600 réis para pagamento de um anno.

HISTORIA SAGRADA

DO

ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos; acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 réis. Cartonada—200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75—PORTO.

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras, 77

PORTO

NOVA EMPREZA

—DE—

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.^o D.

LISBOA

AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL

pelo

282

BONUS ESPECIAL

que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja
Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma SENHA-BONUS muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros.

Vão vêr objectos-brindes em exposição permanente.

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na
LOJA DO POVO
LARGO DA EGREJA

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo

Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é

um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothose d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.